



Trabalhos Científicos

Título: Padrão De Colonização Da Mucosa Gástrica Por Helicobacter Pylori Em Crianças E Adolescentes Com Dor Abdominal E Dispepsia Não Ulcerosa

Autores: LEANDRO CACURE (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-FMB/UNESP), VANESSA SOUZA BRITO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-FMB/UNESP), MARY DE ASSIS CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-FMB/UNESP), NILTON CARLOS MACHADO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-FMB/UNESP), MARIA APARECIDA MARCHESAN RODRIGUES (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-FMB/UNESP)

Resumo: Introdução: A infecção por Helicobacter pylori (H. pylori) é o principal fator etiológico da gastrite e úlcera péptica. O diagnóstico e tratamento adequados são importantes para prevenir essa evolução. Objetivo: Investigar o padrão de colonização da mucosa gástrica por H. pylori em crianças e adolescentes com dor abdominal crônica e dispepsia não ulcerosa. Casuística e Métodos: Foram analisadas retrospectivamente 94 biópsias endoscópicas de mucosa gástrica, 47 do antro e 47 do corpo gástrico, de crianças e adolescentes com diagnóstico de pan-gastrite associada à infecção por H pylori. Foram avaliados o padrão de colonização da mucosa por H pylori e a densidade de colonização, por análise imunohistoquímica. A intensidade da resposta inflamatória e a frequência de folículos linfóides também foram investigados. Resultados: A frequência de colonização profunda do H pylori na mucosa do corpo foi de 72,3, em contraste com a colonização predominantemente superficial no antro gástrico (95,7). A densidade de colonização por H pylori foi alta no antro (83) e no corpo gástrico (68,1). A frequência de agregados linfóides foi significativamente maior na mucosa do antro (68,1), quando comparada á do corpo gástrico (34) e apresentou boa correlação com a intensidade da inflamação e a densidade de colonização por H pylori no antro gástrico. Conclusão: O padrão de colonização por H. pylori diferiu entre as regiões do estômago, sendo predominantemente superficial no antro e profundo no corpo. Este padrão diferencial de colonização ocorre desde o início da infecção por H. pylori, na infância.